Caros colegas da POLI,

Muito prazer, meu nome é Camila Hoshino Sborja, trabalho na área financeira da POLI desde janeiro/2025.

Trabalhei os últimos 10 anos da carreira uspiana na área de cultura e extensão, no Museu de Geociências do IGc USP. Sendo assim, tenho familiaridade com parte da agenda PRIP e tenho algumas ideias culturais bacanas para implementarmos.

Ao mesmo tempo em que gostaria de estabelecer laços com os atuais membros da CIP para saber deles os pontos positivos, negativos e sobre questões de continuidade, pretendo pesquisar entre os funcionários da POLI quais são as demandas e questões urgentes a serem tratadas.

A ideia é termos um formulário periódico via e-mail, com a sugestão dos assuntos possíveis de serem tratados pela CIP, com abertura para votação e para inclusão de críticas construtivas, para sabermos quais as prioridades dos funcionários, sempre dentro das possibilidades da comissão. Ao conhecer esses pontos, podemos direcionar melhor os projetos.

Gostaria muito de unir o conhecimento e o trabalho da gestão anterior aos anseios dos funcionários para dar andamento aos projetos propostos. Desta forma creio que adiantaremos muitas etapas para por em prática o máximo de atividades possíveis em 12 meses.

Vamos às propostas práticas, enquanto ainda não temos os formulários com as demandas de vocês:

1. comunicações mais amplas entre a comissão e os funcionários: caso autorizado, divulgação das partes públicas das atas das reuniões da CIP para todos os funcionários, no site e via e-mail;
2. canal aberto de divulgação, por e-mail, de calendário e página da web da CIP com formulário para dúvidas e sugestões disponível para todos os funcionários;
3. estímulo para participação dos funcionários nos editais de fomento disponíveis pela PRIP, com apoio técnico na elaboração dos projetos;
4. criação de um grupo virtual para gerir a disponibilização de equipamentos que terão baixa patrimonial, e que se encontram em bom estado, para troca entre departamentos/áreas necessitados;
5. identificação de grupos e iniciativas de valorização e motivação funcional, para suporte e ampliação;
6. estimular as parcerias com a ASEP, quanto a brindes, festas, sorteios e demais demandas que aproximem e acolham os funcionários e suas famílias;
7. fomentar ações de solidariedade e voluntariado como doações de sangue, coletas de doações, participação em campanhas, etc;
8. consultar sobre a elaboração de um banco de talentos interno, com informações profissionais sobre os funcionários.

Considerando que A PRIP está estruturada em cinco Diretorias:

• Vida no campus
• Gênero, Relações Étnico-Raciais e Diversidades
• Saúde Mental e Bem-Estar Social
• Direitos Humanos e políticas de reparação, memória e justiça
• Formação e vida profissional

Acredito que, caso haja interesse dos funcionários, vejo possibilidades ainda maiores de propostas que abranjam todas as áreas de atuação da PRIP.

Obrigada pela atenção!